



Ministério da Educação  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.  
CEP: 70.040-020 Brasília/DF  
Brasil

# **RELATÓRIO PARCIAL DE ATIVIDADES**

**2015**

**UNEMAT**  
Mônica Cidele da Cruz

**PROGRAMA DEB**

**Barra do Bugres-MT**  
**2015**

## Anexo XI

### Relatório de Atividades ( X ) Parcial ( ) Final

#### 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: UNEMAT- Universidade do Estado de Mato Grosso
Endereço: Av. Tancredo Neves, nº 1095- Bairro Cavanhada 2 – Cáceres-MT
Telefones☎(65)32210000
CNPJ: 01.367.770/0001-30
Responsável legal da IES: Ana Maria Di Renzo

#### 2. DADOS DA EQUIPE

##### 2.1) Coordenador Institucional

Coordenador institucional: Mônica Cidele da Cruz
CPF: 45276242100
Endereço: Rua 70, 958-N – Jardim Novo Tarumã – Tangará da Serra-MT
Endereço eletrônico: monicacruz@unemat.br
Telefones de contato: (65) 99559664 – (65) 33611954
Unidade Acadêmica: Faculdade Indígena Intercultural- Barra do Bugres-MT
Link para <i>Curriculum Lattes</i> :

##### 2.2) Professores Participantes

Nome	Instituição	Função
<i>Professor 1 - Maria Helena Rodrigues Paes</i>	Unemat	Coordenadora de área
<i>Professor 2- Adailton Alves da Silva</i>	Unemat	Coordenador de área
<i>Professor 3- Wellington Quintino Pedrosa</i>	Unemat	Coordenador de área
<i>Professor 4- Waldinéia Antunes Ferreira</i>	Unemat	Coordenadora de área
<i>Professor 5 – Isaias Munis Batista</i>	Unemat	Coordenador de área
<i>Professor 6 – Neodir Paulo Travessini</i>	Unemat	Coordenador de área

##### 2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
Reginaldo Ikaura Xerente	Escola Estadual Indígena Kurâ-Bakairi	Professor
Alinor Aiakady Kaluiawa	Escola Estadual Indígena Kurâ-Bakairi	Professor
Paulo Kavopi Bakairi	Escola Estadual Indígena Kurâ-Bakairi	Professor

## Relatório de Atividades do Programa PIBID DIVERSIDADE

Jociléia Kayabi	Escola Estadual Indígena Itaawy'ak	Professora
Edivana Oliveira Vieira	Escola Estadual Indígena Itaawy'ak	Professora
Arlindo Kayabi	Escola Estadual Indígena Itaawy'ak	Diretor
Weretuma Karajá	Escola Estadual Indígena Itxalá	Professor
Teworywy Karajá	Escola Estadual Indígena Itxalá	Professor
Huisari Karajá	Escola Estadual Indígena Itxalá	Professor
Txehybi Karajá	Escola Estadual Indígena Itxalá	Professor
Kawina Marcelo Karaja	Escola Estadual Indígena Itxalá	Professor
Aline Rodrigue de Oliveira	E.E.I. Chiquitano José Turfbio	Professor
Marli Mairaiup Juwi da Silva	Escola Estadual Indígena de Educação Básica Juporijup	Professora
Anderlei Mani da Silva	Escola Estadual Indígena de Educação Básica Juporijup	Professor
Lucinda do Carmo Siraiup Kayabi	Escola Estadual Indígena de Educação Básica Juporijup	Professora
Renata Mendes Tamaná Kayabi	Escola Estadual Indígena de Educação Básica Juporijup	Professora
Marli Morimã Apiaká	Estadual Indígena Leonardo Crixí	Professora
Viviane da Silva Mori	Estadual Indígena Leonardo Crixí	Professora
Elizane Morimã Sabino da Luz	Estadual Indígena Leonardo Crixí	

### 3. DADOS DO PROJETO

#### 3.1) Dados Gerais

Título: Elaboração de Materiais Didáticos na/para as Escolas Indígenas de Mato Grosso	
Convênio n.º: 807226	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: 01/01/2015	Data de Término: 31/07/2016
Número de meses de vigência do projeto: 12	

## Relatório de Atividades do Programa PIBID DIVERSIDADE

**Apresentação:** Com o objetivo de promover o aperfeiçoamento da formação inicial de professores para o exercício da docência nas escolas de educação básica indígenas e, tendo como meta apoiar o desenvolvimento das atividades de iniciação à docência, propusemos o projeto “Elaboração de Materiais Didáticos nas/para as escolas indígenas de Mato Grosso. O programa beneficia diversas escolas indígenas de Mato Grosso, onde atuam os professores indígenas de 32 etnias em formação, matriculados nos cursos de Licenciatura Intercultural e Pedagogia Intercultural, das seguintes áreas: Ciências da Natureza e Matemática, Ciências Humanas e Sociais, Linguagens e Códigos. Prevê, também, o apoio às etapas intermediárias a serem realizadas em aldeias, para acompanhamento pedagógico e técnico constante aos 100 bolsistas indígenas envolvidos na elaboração de materiais didáticos para fins educacionais, além do apoio no encaminhamento destes materiais para publicação e distribuição às escolas e demais instituições. **No primeiro semestre de 2015**, realizamos oficinas pedagógicas em 5 polos: Polo Marãiwatsédé (Xavante) - município de Bom Jesus do Araguaia- 06 a 10 de abril de 2015. Polo Pavuru (Ikpeng) - município de Feliz Natal – 13 a 17 de abril de 2015. Polo Kopenoty (Terena) - município de Peixoto de Azevedo – 27 a 01 de abril de 2015. Polo Tatuí (Kayabi) - município de Juara – 11 a 15 de maio de 2015. Polo Vila Nova Barbecho (Chiquitano) - município de Porto Esperidião- 25 a 29 de maio de 2015. **No segundo semestre de 2015**, visitamos mais 5 polos: Polo Pakuera, município de Paranatinga – 14 a 19/09/2015 Polo Kururuzinho, município de Alta Floresta – 28 a 03/10/2015 Polo Mayrob, município de Juara -12 a 17/10/2015 Polo Itxalá, município de Santa Terezinha – 26 a 31/10/2015 Polo Wawi, município de Querência – 02 a 07/11/2015. Os resultados dessas oficinas foram a produção de diversos títulos relativos aos mitos indígenas de cada etnia que se encontra em processo de diagramação e posterior publicação.

**Palavras chave:** Pibid Diversidade, material didático, escolas indígenas, formação de professores

### 3.2) Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
Licenciatura Intercultural	50
Pedagogia Intercultural	50
Subprojetos	
Ciências da Natureza e Matemática	20
Ciências Humanas e Sociais	50
Linguagens e Códigos	20
Interdisciplinar	10

### 3.3) Escolas Participantes (Escolas que nossos bolsistas atuam) (Neste item, faltam acrescentar as escolas indígenas municipais)

Nome da escola	IDEB	Número de alunos na escola	Número de alunos envolvidos no projeto
EEI Julá Paré		(não temos dados)	(não temos dados)
EEIEB Marãiwatséde			

## Relatório de Atividades do Programa PIBID DIVERSIDADE

EEI Xinui Myky			
EEIEB Myhyinykyta Skiripi			
EEI Tapurá Irantxe			
EEIEB Etenhiritipá			
EEI Tapi Itawa			
EEI Ikpeng			
EEI Karib			
EEI Leonardo Villas Boas			
EEIEB Piyulaga			
EEIEB Mavutsinin			
EEI Ricardo Júnior Cinta Larga			
EEICEB Kamadu			
EEI Kurâ Bakairi			
EEI Elio Turi Rondon Terena			
EEI Sertanista Apoena Meirelles			
EEI Itxalá			
EEI Tapirapé			
EEIEB Malamalati			

### *3.4) Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)*

Nome	Função no projeto

#### 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados a</i>
1.	Realizar Oficina de Contação de Histórias  Acompanhar e auxiliar na revisão e reescrita do material didático, parcialmente, produzido.	<b>Oficina de Contação de História Xavante - 06 a 10 de abril</b>  Revisão do trabalho de cada bolsista e sugestões para melhoria do material didático a ser produzido (ilustrações, correção da língua portuguesa e língua materna, estrutura do trabalho, organização de fotos, desenhos, textos)	Escrita, ilustração e apresentação para a comunidade. Produção de narrativas ilustradas  1. O pássaro 2. História da 3. O amor de 4. O pé de jatobá 5. O homem 6. A história 7. O gafanhoto 8. Cantos antigos 9. O côco do
2.	Realizar Oficina de Contação de Histórias.  Acompanhar e auxiliar na revisão e reescrita do material didático, parcialmente, produzido.	<b>Oficina de Contação de Histórias Ikpeng</b>  Revisão do trabalho de cada bolsista e sugestões para melhoria do material didático a ser produzido (ilustrações, correção da língua portuguesa e língua materna, estrutura do trabalho, organização de fotos, desenhos, textos)	Escrita, ilustração e apresentação para a comunidade. Produção de narrativas ilustradas  1. A ant 2. A ant 3. O me 4. A im eres
3.	Realizar Oficina de Contação de Histórias.	<b>Oficina de Contação de Histórias Terena</b>	Escrita, ilustração e apresentação para a comunidade. Produção de narrativas ilustradas  1. O nar 2. Mito 3. Mitol

Relatório de Atividades do Programa PIBID DIVERSIDADE

	Acompanhar e auxiliar na revisão e reescrita do material didático, parcialmente, produzido.	Revisão do trabalho de cada bolsista e sugestões para melhoria do material didático a ser produzido (ilustrações, correção da língua portuguesa e língua materna, estrutura do trabalho, organização de fotos, desenhos, textos)	4. O ma 5. O ma  Montagem de
4.	Realizar Oficina de Contação de Histórias.  Realizar Oficina Acompanhar e auxiliar na revisão e reescrita do material didático, parcialmente, produzido.	<b>Oficina de Contação de Histórias Kayabi</b>  Revisão do trabalho de cada bolsista e sugestões para melhoria do material didático a ser produzido (ilustrações, correção da língua portuguesa e língua materna, estrutura do trabalho, organização de fotos, desenhos, textos)	Escrita, ilustração e apresentação para a comunidade. Produção de narrativas ilustradas  1. História 2. Origem 3. A transcrição 4. A cutia  Montagem de
5.	Realizar Oficina de Contação de Histórias  Acompanhar e auxiliar na revisão e reescrita do material didático, parcialmente, produzido.	<b>Oficina de Contação de Histórias Chiquitano</b>  Revisão do trabalho de cada bolsista e sugestões para melhoria do material didático a ser produzido (ilustrações, correção da língua portuguesa e língua materna, estrutura do trabalho, organização de fotos, desenhos, textos)	Escrita, ilustração e apresentação para a comunidade. Produção de narrativas ilustradas 1. O c aume 2. Home malva 3. A mu 4. O gig  Montagem de
6.	Realizar Oficina de Contação de Histórias	<b>Oficina de Contação de Histórias Bakairi</b>	Escrita, ilustração e apresentação

Relatório de Atividades do Programa PIBID DIVERSIDADE

	Acompanhar e auxiliar na revisão e reescrita do material didático, parcialmente, produzido	Revisão do trabalho de cada bolsista e sugestões para melhoria do material didático a ser produzido (ilustrações, correção da língua portuguesa e língua materna, estrutura do trabalho, organização de fotos, desenhos, textos)	comunidade. Produção de narrativas ilu  1. Histó 2. O filh 3. A per 4. A siri  Montagem d
7.	Realizar Oficina de Contação de Histórias	<b>Oficina de Contação de Histórias Munduruku, Apiaká e Kayabi</b>	Escrita, ilu apresentaçõ comunidade. Produção de narrativas ilu 1. A ant 2. A his Apiak 3. Trave 4. A cut 5. Orige 6. A orig  Montagem d
	Acompanhar e auxiliar na revisão e reescrita do material didático, parcialmente, produzido	Revisão do trabalho de cada bolsista e sugestões para melhoria do material didático a ser produzido (ilustrações, correção da língua portuguesa e língua materna, estrutura do trabalho, organização de fotos, desenhos, textos)	
8.	Realizar Oficina de Contação de Histórias	<b>Oficina de Contação de Histórias Apiaká</b>	Escrita, ilu apresentaçõ comunidade. Produção de narrativas ilu 1. Orige Apiak 2. Wirá 3. Mito 4. O Jab 5. Histó 6. O Siri 7. Mito Caipo



## Relatório de Atividades do Programa PIBID DIVERSIDADE

	Acompanhar e auxiliar na revisão e reescrita do material didático, parcialmente, produzido	Revisão do trabalho de cada bolsista e sugestões para melhoria do material didático a ser produzido (ilustrações, correção da língua portuguesa e língua materna, estrutura do trabalho, organização de fotos, desenhos, textos)	Montagem de
<b>9.</b>	Realizar Oficina de Contação de Histórias  Acompanhar e auxiliar na revisão e reescrita do material didático, parcialmente, produzido	<b>Oficina de Contação de Histórias Karajá</b>  Revisão do trabalho de cada bolsista e sugestões para melhoria do material didático a ser produzido (ilustrações, correção da língua portuguesa e língua materna, estrutura do trabalho, organização de fotos, desenhos, textos)	Escrita, ilustração e apresentação para a comunidade. Produção de narrativas ilustradas 1. Traça 2. A estrutura 3. O mito 4. História  Montagem de
<b>10.</b>	Acompanhar e auxiliar na revisão e reescrita do material didático, parcialmente, produzido	<b>Polo Diauarum: revisão e reescrita de textos</b>	Montagem de

### *Orientações Gerais*

## 5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

*Obs. 1:* As produções deverão ser apresentadas individualmente em cada tabela e em ordem alfabética. Insira novas linhas para o mesmo tipo de produto. Ao final, a tabela deverá apresentar a quantidade total da produção.

*Obs. 2:* Os produtos devem ser apresentados em ANEXOS numerados, em formato digital (CD ou DVD) e, quando possível, disponibilizado na website da IES. O link deve ser informado no campo apropriado.

*Obs. 3:* O anexo, presente na mídia digital, deverá trazer com maiores detalhes a produção gerada.

*Obs.4:* Os produtos estão relacionados às atividades desenvolvidas. Portanto, para cada tipo de produto, deverá ser apresentado o indicador da atividade correspondente (ver quadro 4).

### **5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS**

*Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos*

## Relatório de Atividades do Programa PIBID DIVERSIDADE

*de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos, produção de objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros.*

1) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

### 5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

*Na produção bibliográfica destacam-se: artigo técnico-científico publicado; dissertação de mestrado em andamento ou concluída; edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções; publicação de jornais na escola; publicação de livro; publicação de capítulo de livro; publicação de resumo técnico-científico; publicação de trabalho completo; publicação individual de crítica e resenha científico-educacional ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos; tese de doutorado em andamento ou concluída; trabalho de conclusão de curso em andamento ou concluída; tradução de capítulo de livro; tradução de peças teatrais, de óperas encenadas e livros; outros.*

Títulos a serem publicados

- 1 Akigu Bororo: Técnicas Bororo para a confecção do kigu
- 2 Sistema de contagem do povo Terena
- 3 Mitologia do povo Cinta Larga
- 4 Calendário tradicional do povo Irantxe/Manoki
- 5 Calendário do povo Xavante
- 6 Alimentos naturais do povo Xavante
- 7 Festa da tradicional, (Preat) do povo Kawaiwete
- 8 As brincadeiras das crianças do povo Xavante da aldeia Caçula
- 9 Marcadores de tempo Ikpeng
- 10 Avesdo território Bakairi
- 11 Urucum na cultura do povo Paiter/Surui
- 12 Brinquedos infantis do povo Yawalapiti
- 13 Artesanato Ikpeng
- 14 A divisão do trabalho para o povo Xavante
- 15 Histórias que o povo Waurá conta

## Relatório de Atividades do Programa PIBID DIVERSIDADE

- 16 De pai para filho: ensino do artesanato Xavante
- 17 Animais das matas e dos rios 18 Halú- Timbó
- 19 Corrida de Tora: povo Xavante
- 20 A fauna no território Umutina
- 21 O homem que virou onça
- 22 Alfabeto na língua indígena Manoki
- 23 História da peneira Kayabi
- 24 Pintura corporal do povo Suyá
- 25 Ritual do Casamento tradicional do povo Tapirapé
- 26 Corrida com tora de buriti: participação das mulheres Xavante
- 27 Animais, aves e peixes: classificação dentro dos clãs Bororo
- 28 Calendário cultural do povo Paiter/Surui
- 29 A casa tradicional Rikbaktsa
- 30 Origem da pintura corporal do povo Tapirapé
- 31 Alimentação tradicional do povo Kamaiurá
- 32 Cerâmica do povo Waurá
- 33 A história do urubu e o homem doença
- 34 Pintura corporal do povo Yudjá
- 35 História do povo Terena em Mato Grosso
- 36 Casamento tradicional do povo Xavante
- 37 A pintura de mudança de fase: criança-adolescente-adulto
- 38 A caçada para o casamento tradicional Xavante
- 39 História do povo Terena em Mato Grosso
- 40 Brincadeiras tradicionais Chiquitano da aldeia Fazendinha
- 41 Alimentos tradicionais do povo Terena
- 42 Narrativas Chiquitano
- 43 Frutas consumidas pelo povo Tapirapé
- 44 Calendário Cultural do povo Nafukwá
- 45 Mito de origem dos animais
- 46 Narrativas infantis do povo Paresi
- 47 A produção da canoa do povo Kalapalo
- 48 Artesanato do povo Tapirapé: trabalho dos homens
- 49 O surgimento da festa do pátio da aldeia
- 50 Origem da roça
- 51 Pintura corporal do povo Kamaiurá
- 52 Corrida de tora do povo Suyá 53 Tipos de batata do povo Tapayuna
- 54 A técnica de pintura corporal do povo Rikbaktsa
- 55 Frutos Nativos
- 56 Artesanatos do povo Rikbaktsa
- 57 Instrumentos musicais Rikbaktsa
- 58 Marcadores do tempo do povo Apiaká
- 59 Artesanato Munduruku de talos e fibras 60 Animais das matas e dos rios
- 61 Glossária da língua materna Chiquitano
- 62 Frutas do cerrado consumidas pelos Xavante
- 63 Pintura do casamento Umutina
- 64 Mito da mandioca
- 65 Mitos do povo Cinta Larga

- 66 Origem da lua e do sol
- 67 Alimentos tradicionais do povo Apyãwa
- 68 Máscaras sagradas Bakairi
- 69 Nome dos peixes na língua materna Karajá
- 70 O uso da arranhadeira entre o povo Matipu
- 71 Calendário tradicional Mehinaku
- 72 Palavras de tratamento de parentesco tradicional Paiter
- 73 Cultura e regras de conduta femininas Ikpeng durante a primeira menstruação
- 74 Banco tradicional do povo Waurá
- 75 Origem do milho
- 76 Animais, aves e peixes: classificação dentro dos clãs Bororo
- 77 Artesanato Yawalapiti
- 78 Pintura de cestarias do povo Apiãwa
- 79 Artesanato do povo Tapirapé: trabalho dos homens

### 5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

*Este grupo engloba todos os resultados artístico-culturais desenvolvidos no programa, tais como: adaptação de peças teatrais; atividades de grafiteagem, atividades de leitura dramática ou e peça radiofônica; atividades de restauração de obras artísticas; autoria de peças teatrais, roteiros, óperas, concertos, composições musicais, trilha sonora, cenografia, figurino, iluminação e/ou coreografia integrais apresentadas ou gravadas nas IES e escolas participantes; criação de espetáculos de dança; criação de filmes e atividades cênicas; criação de grupos musicais; criação de rádio escolar; desenho e pintura; exposição artístico-educacional; exposição de fotos e imagens; festivais de dança na escola; festivais de música; maquetes; transcrição e/ou arranjos de obras musicais; participação de alunos em concertos, recitais ou gravações; participação de alunos em peças teatrais; sarau escolar, vernissage, dentre outros.*

1) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	

### 5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

*As atividades de caráter lúdico e esportivo, como: criação de times de modalidades esportivas (basquete, vôlei, futebol, etc), competições esportivas, criação de materiais para recreação; criação*

## Relatório de Atividades do Programa PIBID DIVERSIDADE

*de rodas de capoeira; desenvolvimento de novas modalidades esportivas na escola; gincanas escolares; jogos para recreação e socialização; jogos inter-classes; desenvolvimento de jogos especiais para inclusão (goalball, futebol de 7, futebol de 5, voleibol sentado, natação, bocha, outros); jogos populares; jogos dos povos indígenas (arco e flecha, cabo de força, corrida de tora, natação em águas abertas, hipip; akô, insistró, kagót, peikran, corrida de fundo, outros); atividades lúdicas para recreios e intervalos escolares; desenvolvimento de brincadeiras; brinquedos e brinquedotecas; maratonas escolares; olimpíadas esportivas; dentre outros.*

1) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

### **5.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS**

*Neste campo destacam-se: atualização de acervo da biblioteca escolar; criação de fóruns de licenciatura e formação docente; criação de laboratórios portáteis para o ensino de ciências; desenvolvimento de projetos sociais; manutenção de ateliê para atividades artísticas na escola; plano de melhoramento para laboratórios de ciências; revitalização de laboratórios de informática; modificação de projetos pedagógicos da licenciatura; criação de novas modalidades de licenciatura; criação de licenciaturas indígenas e do campo; criação de licenciaturas interculturais; outros produtos.*

1) Tipo do produto: \_\_\_\_\_ Indicador atividade: \_\_\_\_\_

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total

## 6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Os bolsistas, participantes do projeto, têm demonstrado maior autonomia em relação à pesquisa, interesse em registrar questões da cultura, conhecimentos tradicionais e da língua materna. Melhoria no desempenho didático em sala de aula, aspecto observado durante os estágios de regência dos acadêmicos. O projeto, também, está proporcionando a publicação e aquisição de aproximadamente 100 livros, ou seja, materiais didáticos específicos, nas áreas de Ciências Sociais, Linguagem, Matemática e Ciências da Natureza, que servirão como apoio didático nas escolas indígenas de Mato Grosso. Outra questão importante, que o programa tem proporcionado, é a visita da equipe pedagógica (coordenadores de área) às comunidades indígenas para acompanhamento e orientação aos projetos. Momento em que a Universidade tem a oportunidade de conhecer a realidade das escolas indígenas e o trabalho dos professores, o que possibilitará a implantação e melhoria de políticas de ensino na área da Educação Escolar Indígena e melhorias dos cursos de Licenciaturas Específicas para a formação de professores indígenas que já são ofertados e outros que poderão ser ofertados futuramente pela Universidade do Estado de Mato Grosso. O programa, também, está proporcionando a participação e o envolvimento dos alunos da Educação Básica dessas escolas, nos trabalhos desenvolvidos por cada bolsista, seja por meio da produção de textos, ilustração de desenhos, pesquisa de campo, filmagens, enfim, atividades relativas a cada temática trabalhada.

*Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo.*

## 7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Descrever as contribuições do projeto para o aprimoramento dos cursos de licenciatura não participantes do programa  
(Até 500 palavras)

--

## 8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Caso o edital tenha previsto recurso de capital, liste todos os equipamentos patrimoniáveis adquiridos no projeto, com descrição de marca, modelo, série, acessórios, outros.

Tipo:		
Modelo:	Marca:	
	Quantidade	Modelo

## 9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Uma das dificuldades encontradas foi o deslocamento da equipe de coordenadores e bolsistas aos polos de atendimento, tendo em vista o grande número de etnias participantes do projeto. Ou seja 32 etnias, espalhadas por todo estado de Mato Grosso. Em algumas localidades, por exemplo, encontramos alojamento precário e falta de *internet*. Em alguns pólos o acesso é exclusivamente por avião e em outros por barco. Neste ano, realizamos 10 Oficinas de contação de histórias, envolvendo alunos da Educação Básica, professores e comunidade, mesmo não conseguindo utilizar o recurso destinado a compra de alimentos para os alunos da participantes das Oficinas, devido ausência de inscritos para os Editais de Licitação para este fim. A alimentação foi cedida pelas comunidade dos polos onde realizamos as Oficinas, pela equipe de coordenadores do projeto e pelos bolsistas.

*Apresentação das dificuldades e possíveis soluções encontradas em todas as fases de desenvolvimento do projeto. (Max. de 1 lauda)*

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

Até o momento, a equipe avalia como positiva o andamento das atividades do projeto, embora, algumas dificuldades encontradas, como foram relatadas anteriormente. O que foi previsto no plano de trabalho e o que estava ao alcance da equipe de coordenadores foi cumprido: Oficinas realizadas nos dez pólos de atendimento durante as etapas intermediárias, encontro com todos os supervisores, encontro com os coordenadores de área. Entrega do boneco do livro por parte dos bolsistas, de acordo com o cronograma elaborado durante a etapa intermediária. Outro ponto positivo é a participação e assiduidade de quase 100% dos bolsistas às atividades programadas. Aqueles que faltaram às Oficinas foi por motivo de problemas familiares (luto em família) ou questões culturais. (Festas tradicionais, rituais sagrados). O programa tem possibilitado à Unemat estreitar relações com as escolas indígenas da educação básica, uma vez que a valorização desse espaço constitui uma das características da proposta ora apresentada, com o intuito de construirmos saberes teórico-práticos fundamentados na realidade educacional, buscando caminhos de superação dos problemas do processo de ensino-aprendizagem, a partir de experiências e estratégias didático-pedagógicas bem sucedidas e desenvolvidas na escola. Isso possibilita aos futuros professores entendimentos da dinâmica educacional e o ensino dos conteúdos escolares num contexto real de atuação do trabalho do professor, bem como, um contínuo diálogo e interação com profissionais mais experientes e que estão em atuação nas escolas públicas. As ações, dos subprojetos estão possibilitando, também, o envolvimento do bolsista com a pesquisa, o aperfeiçoamento em relação à leitura e a produção de textos, além da valorização de questões relacionadas aos saberes tradicionais, língua materna e cultura de cada povo. As ações didático-pedagógicas foram planejadas, levando em conta a relação entre a Universidade e a Educação Básica. A página da *internet*, voltada para o Pibid Diversidade, para publicação e socialização das ações desenvolvidas está praticamente finalizada, faltando apenas alguns ajustes. Portanto, com essas ações, podem-se mobilizar os acadêmicos, os professores e os alunos das escolas indígenas com intuito de dinamizar o contexto de formação de cada envolvido, despertando ideias e atitudes que possam modificar o projeto político pedagógico tanto das escolas como da universidade.

## Relatório de Atividades do Programa PIBID DIVERSIDADE

*Considerações sobre o alcance dos objetivos do projeto, indicadores de avaliação criados, críticas e sugestões de melhoramento do programa na IES e na CAPES. Destacar a necessidade de continuidade, aprimoramento, expansão ou término do projeto na IES. (Max. 1 lauda)*

**Dr<sup>a</sup>. Mônica Cidele da Cruz**  
**Coordenadora Institucional do Pibid Diversidade**  
**Unemat- Barra do Bugres-MT**

**Barra do Bugres-MT, 30 de março de 2016.**